



Mudanças na ponte

Um fato novo – e importante – surgiu em relação ao projeto da ponte estaiada sobre o estuário, na Ponta da Praia. Em reunião no Conselho de Autoridade Portuária (CAP), onde a obra era discutida com o secretário de Transportes do Estado, Mauro Arce, a Prefeitura de Guarujá apresentou suas objeções ao traçado original da ligação, e seus argumentos nos parecem válidos. Em resumo, a construção de uma das rampas de acesso na Avenida Adhemar de Barros vai exigir muitas desapropriações, o que aumentará bastante o custo do empreendimento.

O secretário de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento do município, Duíno Fernandes, sugeriu outro local, ali perto, sobre uma área de mangue, o

que ligaria a ponte diretamente à Avenida Santos Dumont, em Guarujá, e daí à Rodovia Cônego Domenico Rangoni. Há, no caso, a questão do licenciamento ambiental, aspecto que, todavia, o secretário estadual não julga difícil de ser superado, já que só os pilares da ponte ficariam enterrados no mar. Pelo lado financeiro, os ganhos seriam inegáveis.

A mudança está sendo examinada, e é de esperar que as fundamentadas razões de Guarujá sejam acolhidas, bem como as ponderações da comunidade portuária no tocante à altura do vão central da ponte. Dentro de um mês será divulgado o projeto básico da ligação, então já incluindo, com certeza, as alterações que tenham se mostrado necessárias.



Mesa-redonda

O deputado federal Beto Mansur (PP/Santos) começa hoje, às 19 horas, em seu escritório político (Avenida Ana Costa, 62), uma série de encontros para discutir temas de interesse da região.

O cardápio de hoje inclui a ponte entre Santos e Guarujá e a restrição aos fretados na Capital, entre outros assuntos.



MOBILIZAÇÃO. Grupo de agentes afirma que a simples presença da corporação não mais intimida os marginais

Guardas municipais de Guarujá reivindicam uso de arma de fogo

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarujá iniciaram uma campanha em defesa do armamento do efetivo da corporação. Ontem, um grupo de cinco soldados procurou *A Tribuna* para anunciar que a categoria está disposta a sensibilizar a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) para a necessidade de estar melhor guarnecida para a execução de suas atividades de policiamento nas ruas da Cidade. A mobilização, segundo eles, teve início depois que quatro colegas foram alvos de atentados praticados por marginais, no intervalo de menos de cinco dias.

O primeiro ocorreu no último dia 13, quando três elementos atearam fogo em um automóvel ocupado por um agente da corporação, no Morro da Asa Delta. A intenção era fazer um sequestro relâmpago. Porém, ao descobrir que se tratava de um soldado, os ladrões tentaram matá-lo, incendiando o carro.

Dois dias depois, um guarda que fazia ronda nas imediações do Pronto Socorro de Vicente de Carvalho, no Pae Cará, foi abordado por um indivíduo armado que roubou seu rádio transmissor e celular.

No dia 17, dois agentes que faziam patrulhamento de bicicleta pela Avenida Adhemar de Barros foram alvejados, à queima roupa, por uma dupla de bandidos que tinha acabado de assaltar uma casa comercial das proximidades. Por sorte, ninguém ficou ferido.

“Nós estamos sem condições de trabalho. Não temos nenhuma segurança. Atendemos as ocorrências com a cara e a coragem”, queixa-se um dos agentes que entrou em contato com *A Tribuna*, relatando que os marginais estão cada vez mais

ousados e não se intimidam com a presença da GCM. “Eles sabem que os guardas andam sem armas e não respeitam”, disse ele, salientando que em diversas ocasiões em que a corporação é acionada, os soldados tem que pedir o apoio da Polícia Militar. “Há vários postos que ficam praticamente dentro de favelas, e os guardas ficam totalmente acuados”.

Para o soldado, não há outra solução, a não ser a Prefeitura treinar equipar os guardas com armas de fogo. “Não precisa ser todo mundo, mas pelo menos parte”, defendeu ele, garantindo que sua opinião é compartilhada pelos cerca de 330 homens que compõe o efetivo da GCM de Guarujá. “Estamos numa situação grave, em que o crime está organizado, mas as forças de segurança não. Por isso, estamos unidos e determinados a convencer a prefeita de que não dá para esperar um guarda morrer para tomar providências. É uma questão de honra”, disse ele, pedindo apoio da população e da opinião da pública em favor da reivindicação.

FAZ DE CONTA

Ex-policial militar e ex-diretor da GCM de Guarujá (entre 2005 e 2006), o vereador Ronald Nicolaci Fincatti (PDT) é um antigo defensor da proposta de armar o efetivo da GCM. Na opinião dele, a mobilização promovida pelos guardas municipais é mais do que justa e deveria ser levada em conta pela atual Administração, em face à escalada de violência registrada nos últimos meses na Cidade.

“Fazer segurança sem estar armado é brincadeira. Hoje em dia, qualquer porteiro, vigilante particular trabalha com arma de fogo”, observa Nicolaci, argumentando que os soldados da GCM tem uma formação



Os guardas chamam a atenção para os recentes episódios de violência sofridos durante o trabalho

muito mais ampla, em termos de treinamento e conhecimento das leis, do que os guardas patrimoniais.

“Da forma que está, são 330 homens servindo de brincadeira”, comentou o vereador, lembrando que os investimentos necessários para se treinar e armar o efetivo da Cidade são relativamente baixos, se comparado a outros gastos que já vem sendo feitos pela Prefeitura nesse segmento.

“Se a Administração Municipal gasta cerca de R\$ 250 mil para manter câmeras de monitoramento, treinar 330 homens ao custo de R\$ 1 mil por cabeça não é tanto assim. Bastaria firmar um convênio com a Secretaria Nacional de Segurança para resolver essa situação”, disse Nicolaci, que desde que esteve à frente da GCM defende essa reivindicação.

Secretaria faz ponderações

Violência

Quatro agentes da corporação foram vítimas de atentados praticados por marginais armados no espaço de apenas cinco dias

Questionada sobre a reivindicação dos agentes, a Secretaria da Defesa Social de Guarujá argumentou que armar a Guarda Civil Municipal é assunto que deve ser amplamente debatido com a sociedade, pois há questões a serem enfrentadas que estão aquém disto, como: equipamentos individuais de segurança, treinamento e capitalização da corporação.

“Caso haja inclinação de armar a Guarda Civil, isto não ocorrerá da noite para o dia, com decisões contaminadas por emoções dos fatos. Será de outro modo, feito trabalho paulatino para que os agentes municipais incorporem essa nova ferramenta de trabalho, com a responsabilidade de que ela demanda”.

A secretaria lembra que, mesmo sem o armamento, os guardas fazem rondas com veículos – motocicletas e bicicletas –, bem como monitoramento eletrônico de vias e próprios públicos, “complementando uma atribuição que é específica do Governo do Estado”.



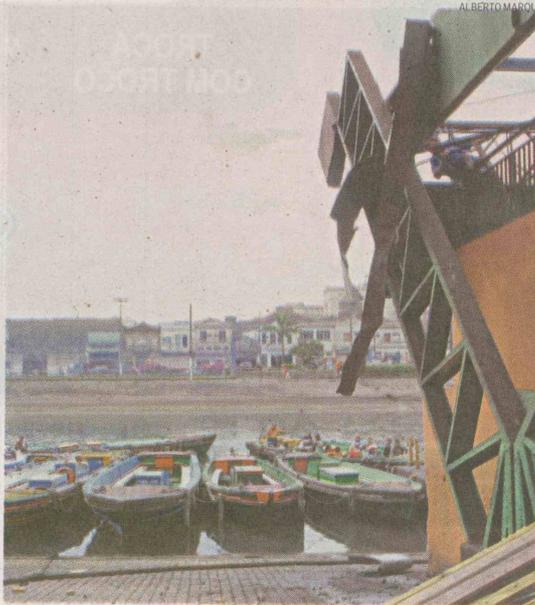
TRAVESSIA

Terminal das catraias é reformado

ERALDO JOSÉ DOS SANTOS
DA REDAÇÃO

A Associação dos Mestres Regionais (Catraieiros) Autônomos do Porto de Santos, que reúne os trabalhadores que atuam na travessia marítima de passageiros entre Santos e Vicente de Carvalho, iniciou as obras de reforma da estação de embarque na Bacia do Mercado. Para a conclusão dos serviços, a entidade deve contar com a colaboração da Prefeitura, que já determinou o levantamento de custos e a realização de estudos no âmbito jurídico para formalizar a parceria.

O secretário de Governo, Márcio Lara, disse que há todo o interesse da Administração em colaborar com a associação. Porém, como o trabalho desenvolvido pelos catraieiros não se trata de um serviço público municipal, mas sim, de interesse público, há que se encontrar o enquadramento legal para o aporte de recursos.



Entidade pede ajuda da Prefeitura de Santos para concluir os serviços

Lara ressaltou que, de imediato, o propósito da Prefeitura é colaborar com a associação, concedendo toda assistência técnica dos profissionais (engenheiros e arquitetos) da Regional do Centro Histórico para garantir a utilização do equipamento, com segurança.

Nesta primeira etapa dos trabalhos está sendo reconstruído

o telhado, cuja estrutura estava comprometida, com riscos para os milhares de usuários do serviço. Na sequência serão reformados os sanitários, equipamentos indispensáveis à estrutura do local e que sofrem constantes depredações, apesar da manutenção feita pela associação. Como o entorno da estação é uma área degradada, os sanitários acabam sendo utilizados não só pelos usuários das catraias e, com isso, muitas vezes ocorrem danos.

FUNCIONALIDADE

O presidente da associação, Walter Ferreira da Nóbrega, resalta que há entidade há tempos vem reivindicando uma parceria com a Prefeitura para reformar a estação de embarque, tendo em vista que a edificação, desde que foi construída no Governo Bento Mansur, não tem a funcionalidade esperada.

Ele argumenta que, quando da construção, os catraieiros alertaram a Prefeitura que seria necessário alterar o formato do telhado, pois do jeito que ele foi projetado haveria infiltração e goteiras.

Os alertas, segundo Walter Nóbrega, nunca foram levados em conta e, desde a construção, em dias chuvosos, não há como evitar que a água atinja os usuários dentro da estação.



TRANSPORTE

Vento interrompe travessia de balsas

VINICIUS HOLANDA
DA REDAÇÃO

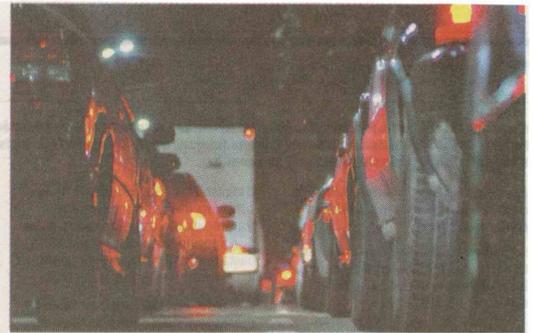
Os ventos que atingiram Santos ontem, no final da tarde, provocou a queda de uma árvore e interrompeu a travessia litorânea para Guarujá. De acordo com a Base Aérea de Santos, as rajadas de vento atingiram 45 Km/h por volta das 17 horas.

Como determina a Capita-

nia dos Portos, por motivos de segurança, a Dersa – concessionária das travessias litorâneas – suspendeu o serviço das sete balsas que ligam Santos a Guarujá das 17h15 às 17h35. A paralisação provocou espera de até 40 minutos. A travessia entre Bertioiga e Guarujá foi interrompida entre 17h40 e 18h45.

A Defesa Civil de Santos in-

formou que não foram registrados problemas nos morros e o único incidente foi a queda de uma árvore na Rua Liberdade, no Embaré. Segundo o instituto de meteorologia Climatempo, a chegada hoje ao Estado de uma frente fria vinda do Sul – com chuvas ao longo do dia e queda na temperatura – pode acarretar novas ventanias.



Interrupção da travessia causou fila de carros e espera de 40 minutos



FORAGIDO. Ele fugiu em junho do Fórum do Guarujá junto com outros três presos e estava sendo procurado

Preso por assalto fornece nome falso para a polícia

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Um dos dois homens presos em flagrante sob a acusação de assaltar uma casa na Aparecida, em Santos, na segunda-feira, forneceu nome falso para ocultar a sua condição de foragido da Justiça. Com a descoberta da farsa ontem, ele agora também responderá pelo crime de falsa identidade.

Leandro Felipe dos Santos, de 29 anos, forneceu o nome do irmão, André Felipe dos Santos, de 35, ao ser autuado em flagrante no 3º DP. Ontem, André Felipe compareceu ao distrito acompanhado de advogado para informar que teve o nome indevidamente utilizado pelo irmão.

Segundo o investigador-chefe Vicente Pellegrini Neto, quase que simultaneamente à revelação de André Felipe, apurouse que Leandro fugiu de um xadrez do Fórum de Guarujá, no último dia 29 de junho, junto com outros três presos.

Nesta data, os quatro detentos participariam de audiências em processos criminais e dominaram o policial civil que os vigiava, tomando-lhe uma pistola calibre ponto 40. Logo após sair do Fórum, o grupo



Foragido de um xadrez do Fórum de Praia Grande, Leandro ao ser preso usou o nome do irmão André

ainda tomou um carro de assalto para consumir a fuga mediante ameaça, que é outro crime previsto no Código Penal.

FLAGRANTE DE ROUBO

A residência assaltada na segunda-feira fica na Rua Comendador Alfaia Rodrigues.

Moradores do imóvel, um aposentado de 74 anos, a mulher dele e uma filha do casal foram dominados por Leandro, que agiu em companhia de Márcio Santos da Silva, de 30 anos.

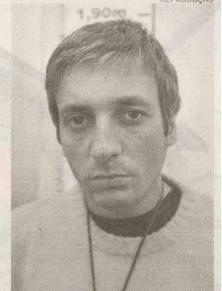
A dupla portava uma pistola calibre ponto 40 municada com 12 cartuchos, roubando

dinheiro, jóias e um Astra. A arma está com a numeração raspada e os investigadores do 3º DP apuram se ela é a mesma roubada do policial civil no Fórum de Guarujá.

Ao fugirem da casa com o Astra, Márcio e Leandro foram seguidos à distância por um

EDISON BARAÇAL - 30/8/07

REPRODUÇÃO



Leandro Felipe dos Santos

motoqueiro, que percebeu o roubo e avisou um colega por telefone. Este, por sua vez, repassou as características do automóvel e o rumo por ele tomado a policiais do 3º DP.

Avistados nas imediações do Aquário Municipal, na Ponta da Praia, os acusados foram capturados com o veículo, pistola e todo o produto do roubo. Pesquisa de antecedentes revelou que Márcio era foragido do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) Rubens Aleixo Sendin, em Mongaguá, desde 14 de outubro de 2008.



Certificado de dom

Deus criou a vida e o dom para que cada pessoa pudesse ser gente. Deus só não esperava que a sua própria criação se transformasse em seres gananciosos. Mas, no meio dessa criação divina, alguns foram privilegiados com dons maravilhosos, que se destacam competentes naquilo que fazem. Deus deu ao homem habilidade e sabedoria. Se um cidadão sabe contar histórias sem nunca ter ido à escola, se tem nas mãos a solução da cura para males, tem na fala o poder da oratória, tem no intelecto a agilidade de defender, e consegue ir além do que a capacidade humana permite, podemos dizer convictamente que é pura obra de Deus. A comprovação por meio de documento, uma formalidade necessária entre instituições é mera exigência. Em meio a discussões sobre a certificação, não consta na pauta a capacidade. O diploma é uma formalidade absolutamente justa e comprova o tempo em que a pessoa se dedicou a descobrir fatos. Conhecemos vários diplomados que se formaram sem ter aprendido a lição nem mais ou menos correta. O autodidata que não tem diploma, mas sabe usar o dom com a quase perfeição de um diplomado, também não merece oportunidade no mercado? Quem sabe até um diploma pelo tempo de serviços prestados usando sua competência e sabedoria para o bem de outros humanos?

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

VIGILANTE É ASSASSINADO EM GUARUJÁ

O vigilante Geraldo Benício, de 35 anos, foi assassinado a tiros por volta da meia-noite de terça-feira, na esquina da Rua Áureo Guenada de Castro com a Estrada de Pernambuco, em Guarujá. A vítima ainda foi removida ao Hospital Santo Amaro, mas já chegou morta à unidade.

Perto do corpo de Geraldo, policiais militares encontraram a sua moto Honda CG 125 Titan. De acordo com uma testemunha, ela estava em um estabelecimento comercial próximo quando escutou tiros e viu o vigilante caído. No entanto, ela afirmou que não presenciou outras pessoas no local ou se afastando dele. O delegado Mário Olinto Junqueira de Oliveira Filho registrou o crime.



COMEÇA REFORMA DO TERMINAL DAS CATRAIAS

Associação dos Catraieiros e Prefeitura de Santos recuperam estação no Mercado

ERALDO JOSÉ DOS SANTOS

A Associação dos Mestres Regionais (Catraieiros) Autônomos do Porto de Santos, que reúne os trabalhadores que atuam na travessia marítima de passageiros entre Santos e Vicente de Carvalho, iniciou as obras de reforma da estação de embarque na Baía do Mercado.

Para concluir a obra, a entidade deve contar com a colaboração da Prefeitura, que já determinou o levantamento de custos e a realização de estudos para formalizar a parceria.

O secretário de Governo, Márcio Lara, disse que como o trabalho desenvolvido pelos catraieiros não se

trata de um serviço público municipal, mas sim de interesse público, há que se encontrar o enquadramento legal para o aporte de recursos.

Lara ressaltou que de imediato o propósito da Prefeitura é colaborar com a associação, concedendo toda assistência técnica dos profissionais (engenheiros e arquitetos) da Regional do Centro Histórico para garantir o uso do equipamento, com segurança.

Nesta 1ª etapa dos trabalhos está sendo reconstruído o telhado, cuja estrutura estava comprometida, com riscos para os 250 mil usuários que se utilizam mensalmente da plataforma de embarque.

Serão também reforma-



Terminal das catraias no Mercado: reforma em parceria

dos os sanitários, equipamentos indispensáveis à estrutura do local e que sofrem constantes depredações, apesar de toda a manutenção da Associação dos Catraieiros.

Alertas

O presidente da associação, Walter Ferreira da Nóbrega, disse que a entidade há tempos vem reivindicando uma parceria com a Prefeitura para reformar a estação de embarque, tendo em vista que a edificação, desde que foi construí-

da no Governo Beto Mansur, não tem a funcionalidade esperada.

O dirigente assinala que quando da construção, os catraieiros alertaram a Prefeitura que era necessário alterar a forma do telhado, pois da forma em que foi projetado haveria infiltração e goteiras.

Os alertas, segundo Walter Nóbrega, nunca foram levados em conta e, desde a construção, em dias chuvosos, não há como evitar que a chuva atinja os usuários dentro da estação.



Expresso popular
Quinta 23 de Julho de 2009

Clipping Diário

UM DOS RAPAZES DETIDOS FUGIU DO FÓRUM DE GUARUJÁ

Para delegado, rapaz é de alta periculosidade

Suspeito de nome falso, mas graças a divulgação da foto, delegado o reconheceu

AMANDA BARBIERI

Preso em flagrante segunda-feira à noite acusado de assaltar uma residência na Aparecida, Santos, Leandro Felipe dos Santos, de 29 anos, havia fugido de uma cela do Fórum de Guarujá em 29 de junho.

Mas, como durante o flagrante ele apresentou-se com o nome do irmão (André Felipe dos Santos), apenas na manhã de ontem, após a publicação de sua foto no jornal, o delegado assistente da Delegacia Sede de Guarujá, Luiz Ricardo Lara Dias Júnior, o reconheceu. "Vendo a foto no Expresso o reconhecemos sem sombra de dúvidas como uma das pessoas que fugiram do Fórum".

Diante da descoberta, Lara seguiu para o 3º DP de Santos, onde comunicou ao delegado Luiz Evandro de Medeiros a verdadeira identidade do suspeito. "Como usou os dados do irmão, será indiciado também por uso de documento falso", explicou Medeiros.



Leandro Felipe dos Santos

Fuga

No dia da fuga no Fórum, Leandro, juntamente com Alex Ramos João, de 28 anos, Bryan William Silva, de 19, e Milton Gonçalves Cândido Júnior, de 26, renderam um policial no momento em que receberiam alimentação e escaparam. Presos desde agosto no



Motociclistas

Leandro foi preso com outro rapaz, após um roubo a residência. A dupla fugiu com pertences e o carro das vítimas (foto). Um rapaz de moto viu a ação e pediu para que outro motociclista chamasse a polícia. O flagrante ocorreu perto do aquário, na Ponta da Praia.

Centro de Detenção Provisória (CDP) de São Vicente, eles seriam interrogados sobre um assalto no final de abril no Jardim Aca pulco, Guarujá.

PCC

Segundo Lara, Leandro é apontado como integrante do Primeiro Comando da

Capital (PCC). "Ele integraria esse grupo que age de dentro das cadeias".

Na noite em que o acusado deu entrada na cadeia anexa ao 5º DP de Santos, houve uma tentativa de fuga na unidade. "Soubemos que tentaram cerrar algumas barras de ferro anexas à porta da cela".

Segundo Lara, a ação da dupla em Santos foi semelhante no roubo ocorrido no Aca pulco. "Mesmo com a fuga do Fórum, ele voltou a operar na mesma prática pela qual foi preso antes. Por isso, com a prisão dele novamente tiramos de circulação uma pessoa de alta periculosidade".

Leandro e um comparsa, Márcio Santos Silva, de 30 anos, foram presos segunda-feira à noite acusados de roubar uma casa na Rua Comendador Alfaia Rodrigues, Aparecida. O flagrante contou com a ajuda de dois motociclistas.

A dupla fugiu com os pertences e o carro das vítimas, mas foi seguida por um rapaz de moto, que pediu para outro motociclista avisar a polícia.

O veículo foi abordado pela equipe do 3º DP próximo ao Aquário. Com os marginais foram apreendidas uma pistola calibre .40 e os pertences das vítimas.